

Aula 00

*INSS (Técnico do Seguro Social) Passo
Estratégico de Raciocínio
Lógico-Matemático*

Autor:
Allan Maux Santana

05 de Abril de 2026

Índice

1) O que é o Passo Estratégico	3
2) Apresentação	4
3) Análise RLM INSS - Técnico (CEBRASPE)	5
4) Estruturas Lógicas / Equivalências, Negações e Tabela - Verdade - CEBRASPE	6



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



APRESENTAÇÃO

Olá! Sou o professor **Allan Maux** e serei o seu analista do **Passo Estratégico** nas matérias de **EXATAS**.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha **experiência profissional**, acadêmica e como concursado:



Sou, atualmente, Auditor Fiscal do Município de Petrolina – PE, aprovado em 2º lugar no concurso de 2011.

*Sou formado em **matemática** e pós-graduado em direito tributário municipal.*

*Fui, por 05 anos, **Secretário de Fazenda do Município de Petrolina**, período no qual participei da comissão que elaborou o **novo Código Tributário da Cidade, vigente até o momento**, colocando a cidade entre as maiores arrecadações do Estado de Pernambuco.*

Lecionei, também, em cursos preparatórios para o ITA, em Recife-PE.

Fui aprovado e nomeado no concurso para Analista da Receita Federal, em 2012.

Aprovado e nomeado, em 2007, para o cargo de gestor de tributos da Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais.

Nossa carreira como Auditor Fiscal de Petrolina é bastante atraente e me fez refletir bastante por sua manutenção, nosso salário inicial beira aos 18k e, final de carreira, passa dos 35k, basicamente, esse salário me fez refletir por aposentar as chuteiras como concursado e permanecer no meu Pernambuco.

Atualmente, também, leciono matemática para concursos e vestibulares, presencialmente e com aulas em vídeo.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Bem, vamos ao que interessa!!

Prof. Allan Maux



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos em nosso curso – quanto maior o percentual de incidência de um determinado assunto, maior será sua importância para nosso certame.

Nossa análise será executada em concursos realizados de **2021 a 2025** da banca **CEBRASPE**, em concursos para **nível médio, num total de 324 questões**.

RLM:

<i>- % de cobrança em provas anteriores</i>	
<i>ESTRUTURAS LÓGICAS / EQUIVALÊNCIAS</i>	<i>56,17%</i>
<i>TEORIA DOS CONJUNTOS</i>	<i>17,90%</i>
<i>CÁLCULO DE PORCENTAGENS</i>	<i>14,20%</i>
<i>LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO</i>	<i>11,73%</i>
<i>TOTAL</i>	<i>100%</i>

Deem, inicialmente, uma atenção especial aos conteúdos que possuem uma maior incidência cuja dificuldade de aprendizado seja relativamente boa, para que faça sentido o custo benefício do direcionamento do estudo.



[@estrategiaconcursos](#)

[@passoestrategico](#)

[@profallanmaux](#)



ESTRUTURAS LÓGICAS / EQUIVALÊNCIAS, PROPOSIÇÕES, TABELAS VERDADE (CEBRASPE)

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Nossa análise será executada em concursos realizados de 2020 a 2026 da banca CEBRASPE, em concursos de **NÍVEL SUPERIOR**, num total de 265 questões.

ESTRUTURAS LÓGICAS	Grau de incidência
<i>Equivalências Lógicas</i>	53,65%
<i>Tabela Verdade</i>	34,15%
<i>Tautologia, Contradição e Contingência</i>	7,32%
<i>Operadores Lógicos (Representação Simbólica; Diferença entre Proposição Simples e Composta).</i>	4,88%
TOTAL	100,0%

INSTAGRAM



@ESTRATEGIACONCURSOS

@PASSOESTRATEGICO

@PROFALLANMAUX



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Estruturas Lógicas

Fala, Pessoal, e aí, tudo beleza, Prof. Allan Maux aqui com vocês.

Antes de começarmos todo o bla bla bla da parte teórica, mostrarei logo a vocês uma questão para que entendam o tipo de situação que iremos enfrentar.

Questão referente ao assunto a ser estudado:

Para José, uma caixa de ferramentas é boa se, e somente se, para todo parafuso que houver na caixa, houver, também, uma chave que encaixa nele. Assim, se uma caixa de ferramentas não é boa para José, então, nela:

- a) Existe pelo menos uma chave que não encaixa em nenhum parafuso.
- b) Nenhum parafuso encaixa em todas as chaves.
- c) Existe pelo menos um parafuso que não encaixa em nenhuma chave.
- d) Para cada parafuso, existe pelo menos uma chave que não encaixa nele.
- e) Existe pelo menos um parafuso que encaixa em todas as chaves.

Gabarito: C

Esse é o tipo de questão que iremos resolver, após o estudo de toda parte teórica.

- o Alguns alunos se sentem à vontade querendo resolver esse tipo de problema através de interpretação de texto, eu não recomendo.
- o Aconselho o estudo do assunto com bastante treino por questões, assim, o candidato achará muito tranquilo resolver esses probleminhas.



Vamos começar nossa aula de hoje falando sobre um tópico bastante importante no estudo do RLM:

As Estruturas Lógicas

Primeiramente, vocês já pararam para pensar no nome do assunto?

Sim? Então, tá ótimo.

Não? Opa!! Então, pera aí, volte um pouco...leiam novamente, reflitam sobre as duas palavrinhas:

Estruturas Lógicas

Mas, antes de entrarmos no assunto propriamente dito, vamos falar um pouco sobre as Proposições, ok?

O que são proposições?

Proposições:



Ou seja, para existir uma **proposição**, necessariamente, devemos ter:

Uma ideia de sentido completo + possibilidade de julgamento (verdadeiro ou falso). Ok?

Exemplos:

A – Prof. Allan Maux, de Legislação Tributária Municipal, é Auditor Fiscal.



Percebam que temos todas as condições para que as palavras acima formem uma **proposição**, ok?

SENTIDO COMPLETO + POSSIBILIDADE DE JULGAMENTO + VERBO

B – Num triângulo retângulo, a hipotenusa ao quadrado é igual a soma dos quadrados dos catetos.

Temos, também, mais uma **proposição**, ok?

Inclusive as proposições, podem ser, assim, representadas:

C – $38 + 40 = 78$ (trinta e oito mais quarenta é igual a setenta e oito)

D – Prof. Abraão Pereira, de Legislação Tributária, estudou bastante RLM, então ele foi aprovado no concurso da PRF.

Temos, no item “D”, mais uma proposição, visto que existem a possibilidade de julgamento e ideia de sentido completo, ok?

Bem, meus caros, citei alguns exemplos de **proposições**, mas, nesse momento, pode até parecer tão óbvio o que **NÃO** são **proposições** que vocês estejam com dificuldade de achar um exemplo.

1. João e Maria.
2. $7 + 3$.
3. Pedra.

E aí, meus amigos, estão vendo algum **sentido** nos 03 exemplos acima? Há como **julgar** algo? Há **verbo**?

Estão vendo como é fácil reconhecer o que não é uma **proposição**?

Mas, Allan, dá um norte aí do que não podem ser consideradas como proposições, além do que você falou acima.

Opa!! Bem lembrado!

As frases **imperativas**, **interrogativas** e **exclamativas** não podem ser consideradas proposições, vejam a seguir:

FRASES IMPERATIVAS

Exs.:



1. Vá dormir.
2. Pare de chorar.
3. Vá para casa.

Percebam que não existe possibilidade de julgamento, apesar de ter sentido completo + verbo, ok?

FRASES INTERROGATIVAS

Exs.:

1. Você estudou hoje?
2. Ele viajou?
3. Vai sair agora?

Percebam que, mais uma vez, não existe possibilidade de julgamento, apesar de ter sentido completo + verbo, ok?

FRASES EXCLAMATIVAS

As sentenças exclamativas, por expressarem emoções, não possuem possibilidade de julgamento, logo **NÃO** são *proposições*.

Exs.:

1. Caramba! Estudei muito!
2. Ufa! Finalmente acabei!
3. Opa! Edital PC-DF na área!
4. Passei no concurso!!!

ATENÇÃO: Caso a exclamação seja trocada por um ponto final, logo passaremos a ter uma proposição, pois existirá a possibilidade de julgamento, ok?

Sentenças Abertas e Paradoxos, também, NÃO são PROPOSIÇÕES.

Portanto, o que nos resta é a seguinte conclusão:

As sentenças **declarativas afirmativas e negativas** são consideradas proposições.

Exs.:



- ⇒ A – Pedro não estudou.
- ⇒ B – Túlio trabalha bastante.
- ⇒ C – Abraão é inteligente.

Paradoxo do mentiroso

A frase “**Eu sou mentiroso**” é conhecida como **PARADOXO DO MENTIROSO** (ou paradoxo de Epimênides).

Para ser uma proposição lógica, a frase teria que ter valor de verdade definido (ser verdadeira ou falsa).

O problema é que, ao analisarmos:

- Se a frase “Eu sou mentiroso” for verdadeira, então quem a enuncia é realmente mentiroso.

Mas, se ele é sempre mentiroso, isso significa que a frase que ele acabou de dizer é falsa.
Contradição.

- Se a frase for falsa, então a pessoa não é mentirosa.

Logo, o que ela disse deveria ser verdadeiro...

Outra contradição.

ESCLARECENDO!



Ou seja, a frase não pode ser consistentemente classificada como verdadeira nem como falsa → por isso é um paradoxo.

Em lógica formal, como não possui valor de verdade definido, ela não é considerada proposição lógica.

Valor Lógico de uma Proposição

Opa, meus caros, agora sim as turbinas começam a aquecer, vamos entrar na melhor parte do assunto, a partir daqui as questões começarão a acontecer.

Vamos com calma e muita atenção. Simbora!!!!



Vamos falar logo o óbvio (para não dizer o lógico rsrsrs):



Princípios Básicos da Lógica

É pouco provável que venham a aparecer nas provas questões sobre conceito e/ou teorias acerca dos Princípios Básicos da Lógica, mas não custa darmos uma lembrada básica nesse tópico, visto que é de conhecimento simples e direto.

1. Princípio do Terceiro Excluído:

Qualquer proposição só pode ter seu valor lógico sendo **V** ou **F**. Portanto, exclui-se uma terceira possibilidade.

2. Princípio da Não Contradição:

Qualquer proposição NÃO pode ter seu valor lógico **V** e **F**, simultaneamente.

Diante desses dois primeiros princípios, podemos concluir que **toda proposição ou é VERDADEIRA ou FALSA**.

3. Princípio da Identidade:

Uma proposição VERDADEIRA será sempre VERDADEIRA e uma FALSA será sempre FALSA.

Bem lógico, não acham?

Enfim, estamos estudando RLM...rsrsrs

Vamos lá, pessoal, avançar mais um pouco.



As proposições podem ser classificadas em **SIMPLES** ou **COMPOSTAS**, ok?

Proposições SIMPLES:

Colocarei dois exemplos, e vocês entenderão, sem explicações, o que são proposições SIMPLES, vejam:

- ⇒ **A** – Prof. Piero mora em Indaiatuba.
- ⇒ **B** – Prof. Abraão é Auditor Fiscal do Estado de SP.

Proposições COMPOSTAS:

Vejam dois exemplos de proposições compostas:

- ⇒ **C** – Prof. Piero mora em Indaiatuba, então ele mora no Estado de SP.
- ⇒ **D** – Prof. Abraão é Auditor Fiscal do Estado de SP, logo ele precisou estudar muito para ser aprovado.

Vejam, meus caros, que as proposições compostas são formadas pela composição de pelo menos duas simples. Já, as sentenças simples são formadas por uma única proposição.

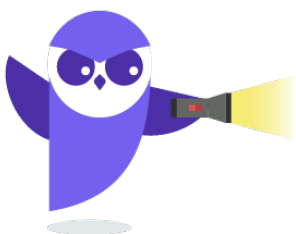
ATENÇÃO:

Prezados, a CEBRASPE gosta bastante do uso da sentença do tipo:

"A é consequência de B".

Essas proposições são consideradas simples, logo não existe conectivos entre elas, então não há de se falar em condicional.

ESCLARECENDO!



Essa sentença possui apenas um verbo principal ("ser"), o que caracteriza uma única proposição simples.

Como não há duas proposições simples ligadas por um conectivo lógico (como "se... então", "e", "ou"), ela não pode ser representada como uma condicional $P \rightarrow Q$, que exige pelo menos duas proposições.

Recentemente, em **2024**, para o concurso de **Auditor de Controle Externo - TCE-AC**, a nossa banca queridinha jogou pra galera essa questão:



Julgue o item a seguir, relativos à lógica proposicional.

A sentença "A aplicação dos recursos públicos, de forma ajusta e para o benefício de toda a sociedade, é consequência da ação contínua dos órgãos de controle orçamentário e fiscal." pode ser corretamente representada pela expressão $(P \wedge Q) \rightarrow R$.

- Certo
- Errado

Obviamente que nosso gabarito é errado pelos motivos expostos anteriormente. ;)

São **inúmeras questões cobradas pela CEBRASPE** nessa mesma linha, tá beleza?

Conectivos, Simbologias e Operações Lógicas

Fala, gente, vamos entrar numa parte que a galera não gosta muito, mas que não há qualquer tipo de dificuldade e, também, é muito importante para a nossa prova, ok?

Pelo fato de substituirmos palavras por símbolos, logo precisaremos memorizar alguns deles, certo?

Mas não se preocupem, assim como vocês não esquecem seus nomes (até mesmo que queiram), vocês também não conseguirão esquecer dos conectivos e da simbologia, iremos trabalhar bastante com eles.

Ahhh, Allan, deixa de onda, você tá querendo é enrolar a gente!!!

Vou provar agora o que eu quis dizer.

Ei!! Qual o símbolo que representa uma adição? Alguém ai consegue se esquecer de que a adição é representada pelo +?

Não, né?!!

É justamente disso que estou falando.

O uso dos conectivos e da simbologia empregados é de extrema importância para nosso estudo, ok? Então vamos lá!!



CONECTIVO	SÍMBOLO	OPERAÇÃO LÓGICA
Não	\sim ou \neg	Negação
E, mas	\wedge ou $\&$	Conjunção
Ou	\vee	Disjunção Inclusiva
Ou...ou	$\underline{\vee}$	Disjunção Exclusiva
Se....então	\rightarrow ou \supset	Condicional
Se e somente se	\leftrightarrow	Bicondicional

A ideia dos conectivos é de justamente interligar proposições simples e a dos símbolos é tão somente substituir as palavras empregadas nas proposições. Não se preocupem, caso seja seu primeiro encontro com a matéria de RLM, é natural querer, de cara, desistir, quando a gente começa a apresentar os símbolos utilizados na Lógica Matemática, mas, aos poucos, todos vocês verão que será tão simples quantos os símbolos das operações básicas da aritmética, ok?

Vamos aprender uma coisa de cada vez, sem ansiedade.

Vejam alguns exemplos:

A – Paulo estudou muito e passou no concurso dos sonhos.

- Proposição p : Paulo estudou muito
- Proposição q : Passou no concurso dos sonhos

Conectivo: e símbolo \wedge

Representação: $p \wedge q$

B – Ou Paulo estuda muito ou vai à praia.

- Proposição p : Paulo estuda muito
- Proposição q : Vai à praia

Conectivo: ou...ou... símbolo $\underline{\vee}$

Representação: $p \underline{\vee} q$

C – Paulo estuda muito ou Marcela vai ao cinema.



- *Proposição p*: Paulo estuda muito.
- *Proposição q*: Marcela vai ao cinema.

Conectivo: **ou** símbolo \vee

Representação: $p \vee q$

De boa, pessoal, basta a gente se acostumar com a simbologia, ok?

Não precisa ter medo ou achar que não iremos conseguir, é muito natural que nesse encontro inicial (ou não), com a matéria, muitos alunos achem chato essa nova simbologia justamente por sair de sua zona de conforto.

Tabelas Verdade

Uma coisa de cada vez, ok? Quer parar e dar uma lida novamente em toda parte teórica inicial para se sentir mais confortável, então volte. Não avance a partir daqui, caso você esteja ainda um pouco inseguro, certinho?

Começo dizendo uma coisa aqui para vocês, meus caros:

Muitos alunos se preocupam em decorar as Tabelas Verdade, mas eu sempre digo que é mais importante e fácil você entender a **LÓGICA** do que procurar simplesmente decorar as tabelas, afinal de contas a vida de concurseiro não é fácil já tendo que decorar as leis secas, não é verdade?

Vamos trabalhar sempre com exemplos e buscando lógica em tudo, ok?

Vejam essas proposições:

P: 5 é um número primo.

O valor lógico dessa proposição é **V**. ok?

Um número é primo quando possui apenas 02 divisores: o próprio número e o número 1.

~P: 5 não é um número primo.

Percebem que a gente negou algo que sabemos ser **verdadeiro**?



Então, meus amigos, quando eu afirmo o contrário de uma verdade, eu passo a ter um valor lógico *F*. Certo?

Mas, Allan, e se eu mudasse as ordens, como por exemplo:

Q: 5 não é um número primo.

O valor lógico dessa proposição é *F*. ok?

Agora, se a gente negar essa afirmação que sabemos ser falsa, passaremos a ter um valor lógico *V*, ok?

~Q: 5 é um número primo.

5 de fato é um número primo, portanto seu valor lógico é *V*.

Sacaram a ideia?

Dai é que vamos construir a *Tabela Verdade da Negação*, vejam:

Q	~Q
V	F
F	V

A tabela nos serve apenas para organizarmos as ideias, certo?

Eu quero que vocês entendam a lógica das proposições, beleza?

Decorar a tabela, apenas, levará a você um enorme prejuízo do conhecimento da matéria.

Vejam que até essa página, só precisamos memorizar a simbologia, usamos lógica em todo restante do conteúdo teórico

Vamos falar mais um pouco de outros símbolos que usaremos no decorrer do curso, vejam?

Negação de Símbolos Matemáticos	
\geq (<i>Maior ou igual</i>)	$<$ (<i>Menor que</i>)
\leq (<i>Menor ou igual</i>)	$>$ (<i>Maior que</i>)



$>$ (Maior que)	\leq (Menor ou igual)
$<$ (Menor que)	\geq (Maior ou igual)
$=$	\neq
\neq	$=$

Galera, mais uma vez, não vá inventar, por favor, de querer decorar isso ai não, viu?!!

A tabela é, tão somente, para organizar as ideias em nosso cérebro. Mas vejam que em sua organização, obviamente, existe lógica.

Exemplo:

Se para ser aprovado num concurso, o candidato precisa ter rendimento igual ou superior (\geq *Maior ou igual*) a 90%, então é lógico que se sua nota for inferior a 90%, ele será reprovado.

Percebam que a negação da APROVAÇÃO é a REPROVAÇÃO.

Utilizem do mesmo raciocínio para negar os demais símbolos.

Tabelas Verdade - Conjunção

Pessoal, fiquem ligados nessa proposição:

Brasília é a capital do Brasil, e (\wedge) Recife é a capital de Pernambuco.

Eu não quero que vocês fiquem preocupados em decorar as Tabelas Verdade, ok?

Podemos separar a proposição acima em duas das seguintes formas:

p : Brasília é a capital do Brasil.

q : Recife é a capital de Pernambuco.

De nosso conhecimento geográfico lá do ensino fundamental, sabemos que o valor lógico das duas proposições $p \wedge q$ é **V**, Brasília e Recife, de fato, são as capitais do Brasil e de Pernambuco, respectivamente.



Mas poderíamos reescrever essa *proposição composta* de 04 formas distintas, vejamos:

- A - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.
- B - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.
- C - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.
- D - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.

Vejamos que das 04 formas distintas de escrevermos a proposição inicial, a *proposição A* é a única cujo valor *lógico é V*.

As demais proposições (B, C e D) possuem valor *lógico F*, pois pelo menos uma de suas *proposições simples* são *FALSAS*. Vejamos:

	p	q	$p \wedge q$
A - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.	V	V	V
B - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.	V	F	F
C - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.	F	V	F
D - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.	F	F	F

Pessoal, de boa, precisa se preocupar em decorar essa *Tabela Verdade* ou apenas usando um pouco de lógica (e sanidade rsrs) dá para entender?

Vemos claramente que basta pelo menos uma proposição simples ter valor lógico falso e, pronto, toda a proposição composta será *Falsa*.

Por isso, eu sempre falo: Procurem entender o assunto e não o decorar.

Sim, antes que eu me esqueça, aprendemos a *Tabela Verdade do Conectivo \wedge* .

Vamos avançar mais?

Simbora dar carga!!



Tabela Verdade – Disjunção Inclusiva

Vou colocar mais uma proposição composta, mas agora usando o conectivo *ou* \vee .

Alunos bons em RLM ou (\vee) Estatísticas serão aprovados.

Bem, galera, analisem a proposição acima e, antes de prosseguir me respondam, *quais são os alunos que, necessariamente, serão reprovados?*

Já falei que não quero vocês decorando, ok?

Vou organizar a Tabela com todas as possibilidades para vocês, mas coloquem um pedaço de papel cobrindo a última coluna e tentem completá-la.

	p	q	$p \vee q$
<i>Bom em RLM e bom em Estatística - APROVADO</i>	V	V	V
<i>Bom em RLM e ruim em Estatística - APROVADO</i>	V	F	V
<i>Ruim em RLM e bom em Estatística - APROVADO</i>	F	V	V
<i>Ruim em RLM e ruim em Estatística- REPROVADO</i>	F	F	F

O conectivo *ou* (\vee) nos possibilita que aconteça *pelo menos uma verdade*, para que a proposição composta seja verdadeira, pois as condições não precisam acontecer de forma cumulativa, e até podem, mas não seria necessário. Sacaram a lógica?

Galera, mais uma vez, procurem entender o assunto, ok?

Sim, essa é a *Tabela Verdade do Conectivo ou \vee* , que é também conhecido como *Disjunção Inclusiva*.

Tabela Verdade – Disjunção Exclusiva

Pessoal, lembram do conectivo *ou...ou... $\underline{\vee}$* ?

Vamos falar um pouco sobre ele agora, mas não se esqueçam: vamos entender, jamais decorar, ok?



Vejam a proposição:

No café da manhã, Hamanda ou bebe leite ou toma café.

Dá para perceber que o uso de conectivo $\underline{\vee}$ dá a ideia de exclusão?

Na sentença acima, a interpretação correta é que se Hamanda tomar leite, então não tomará café e se ela tomar café, não tomará leite. Sacaram que só poderá acontecer **uma e apenas uma verdade?**

Hamanda poderá tomar café e leite ao mesmo tempo? Hamanda poderá não tomar café nem leite? A resposta para as duas perguntas é não. Ok?

A proposição, também, poderia ser substituída por uma semelhante, vejam:

No café da manhã, Hamanda toma café ou leite, mas não ambos.

Sacaram, amigos? Usei a disjunção inclusiva, mas fiz a restrição com **"mas não ambos"**. Percebam que temos uma questão de interpretação, certo?

Vamos montar a Tabela Verdade do conectivo $\underline{\vee}$?

	p	q	$p \underline{\vee} q$
<i>Hamanda toma café e leite</i>	V	V	F
<i>Hamanda toma café e não toma leite</i>	V	F	V
<i>Hamanda não toma café e toma leite</i>	F	V	V
<i>Hamanda não toma café e nem leite</i>	F	F	F



Na disjunção exclusiva só poderá existir apenas uma verdade.

Vamos aos poucos formando nossa base do RLM, para, cada vez mais, perdermos o medo da matéria, ok?



Vamos voltar um pouco e dar uma pequena lembrada nos conectivos que precisamos estudar, por isso colocarei, a seguir, a tabelinha que fizemos nas páginas anteriores para que possamos organizar nossas ideias.

CONECTIVO	SÍMBOLO	OPERAÇÃO LÓGICA
Não	\sim ou \neg	Negação
E, mas	\wedge ou $\&$	Conjunção
Ou	\vee	Disjunção Inclusiva
Ou...ou	$\underline{\vee}$	Disjunção Exclusiva
Se....então	\rightarrow ou \supset	Condicional
Se e somente se	\leftrightarrow	Bicondicional

Opa, vimos 2/3 do que precisamos, vamos finalizar o estudo das Tabelas com as operações do Condicional e Bicondicional.

Tabela Verdade – Condicional

Vejam essa proposição:

Se eu for aprovado, então farei uma viagem internacional.

Observem que, no momento de sua aprovação, a viagem internacional acontecerá, ok?

Mas se você, meu amigo, for aprovado, mas não fizer a viagem internacional, o que acontecerá? Você, simplesmente, estará tornando falsa sua preposição. Ok?

Mas suponha que você não seja aprovado e, mesmo assim, faça sua tão sonhada viagem. A proposição será verdadeira, visto que a viagem poderá acontecer, independentemente da sua aprovação, pois o condicional está para o fato de ser aprovado, ok? Sendo aprovado, a viagem acontecerá.

Agora, se o candidato não for aprovado e nem fizer sua viagem, a nossa proposição continuará sendo verdadeira, visto que sua aprovação não foi alcançada, sendo assim sua viagem não será atendida pela condição.



	p	q	$p \rightarrow q$
Aprovado / Viagem	V	V	V
Aprovado / Não viajou	V	F	F
Não aprovado / Viajou	F	V	V
Não aprovado / Não viajou	F	F	V

Observem que pelo simples fato de o candidato ter sido aprovado, mas não ter feito a viagem, o valor lógico tornou-se F, pois a condição foi estabelecida, mas não a consequência.



No conectivo Condicional (\rightarrow), a operação lógica será **F** apenas quando a condição for implementada, mas não sua consequência.

Negação da Condicional \rightarrow

Criamos um tópico separado para falarmos da negação de uma condicional, dada a sua importância em provas de concursos públicos, principalmente, a nossa CEBRASPE.



Dada uma CONDICIONAL qualquer: Se p, então q.

Para negá-la basta fazermos:

$$p \wedge \sim q$$

É a famosa regrinha do MANÉ:

Para negarmos uma condicional, MAntemos a primeira proposição E NEgamos a segunda.

$$MA \wedge NE$$



Equivalências da Condicional →

1. Negação da primeira + afirmação da segunda:

A proposição $P \rightarrow Q$ é logicamente equivalente a:

$$\sim P \vee Q \text{ (não P ou Q)}$$

Exemplo:

"Se chover, então levo guarda-chuva"

"Não chover ou levo guarda-chuva"

2. Contrapositiva:

A mais usada em provas! A condicional $P \rightarrow Q$ é **equivalente à sua contrapositiva**, ou seja:

$$\sim Q \rightarrow \sim P \text{ (Se não Q, então não P)}$$

Exemplo:

"Se estudo, então passo na prova"

"Se não passo na prova, então não estudei"

Essa equivalência **mantém a estrutura condicional**, mas **inverte e nega** as proposições.

Tabela Verdade – Bicondicional

Por fim, vamos finalizar agora nossos estudos iniciais, das operações lógicas, com o BICONDICIONAL \leftrightarrow .

O candidato será aprovado se somente se estudar RLM.

Pessoal, o bicondicional é um operador bastante simples, vamos logo para a Tabela, assim vocês entenderão bem facilmente.

	p	q	$p \leftrightarrow q$
Aprovado / Estudou RLM	V	V	V



<i>Aprovado / Não Estudou RLM</i>	<i>V</i>	<i>F</i>	<i>F</i>
<i>Não aprovado / Estudou RLM</i>	<i>F</i>	<i>V</i>	<i>F</i>
<i>Não aprovado / Não Estudou RLM</i>	<i>F</i>	<i>F</i>	<i>V</i>

Observem que, necessariamente, a aprovação só ocorrerá se o candidato estudar RLM, ok?

E, por óbvio, se ele não estudar RLM, a aprovação não ocorrerá.

Não há como o candidato ser aprovado sem estudar RLM. Da mesma forma, se ele estudou, não há como ser reprovado.



No conectivo Bicondicional (\leftrightarrow), a operação lógica será V, quando todas as proposições forem Verdadeiras ou todas forem Falsas.

Estão lembrados da nossa questão proposta no começo dessa aula?

O que acham de resolvermos?

Questão de Concurso

Para José, uma caixa de ferramentas é boa se, e somente se, para todo parafuso que houver na caixa, houver, também, uma chave que encaixa nele. Assim, se uma caixa de ferramentas não é boa para José, então, nela:

- a)** Existe pelo menos uma chave que não encaixa em nenhum parafuso.
- b)** Nenhum parafuso encaixa em todas as chaves.
- c)** Existe pelo menos um parafuso que não encaixa em nenhuma chave.
- d)** Para cada parafuso, existe pelo menos uma chave que não encaixa nele.
- e)** Existe pelo menos um parafuso que encaixa em todas as chaves.

Comentários:

Temos no enunciado uma bicondicional.

Lembra da nossa tabelinha da página anterior?



Pessoal, o bicondicional é um operador bastante simples, vamos logo para a Tabela, assim vocês entenderão bem facilmente.

O bicondicional só é Verdadeiro quando as duas proposições são Verdadeiras ou as duas são Falsas.

Vamos às proposições:

P: uma caixa de ferramentas é boa

Q: todo parafuso que houver na caixa, houver, também, uma chave que encaixa nele.

~P: a caixa de ferramenta não é boa.

~Q: pelo menos um parafuso que não encaixa em nenhuma chave.

Negando as duas, temos uma bicondicional Verdadeira.

Gabarito: C

Tabela Verdade – Total de Linhas

Se uma proposição é composta por "n" proposições simples, sua tabela terá **2ⁿ linhas**.

Exemplo:

Paulo é estudioso ou Adriana gosta de futebol

Sendo:

- p: Paulo é estudioso
- q: Adriana gosta de futebol

Vemos acima que há 2 proposições simples compondo a sentença, portanto a tabela verdade será composta por $2^2 = 4$ linhas.

V	V
V	F
F	V



F F

Leis de Morgan

Quem já fez uma prova de RLM sem nunca ter estudado a matéria é comparado ao aluno que pretende calcular a área da tela do monitor de seu computador sem uma régua, sempre vai ter uma ideia da mensuração da área correspondente, mas ficará difícil mensurar, exatamente, o seu valor.

Por exemplo:

Questão de Concurso

Considere a afirmação: *Cláudio é assistente de gestão municipal e Débora é professora. Uma negação lógica para essa afirmação está contida na alternativa:*

- a) *Cláudio não é assistente de gestão municipal, mas Débora é professora.*
- b) *Débora não é professora, mas Cláudio é assistente de gestão municipal.*
- c) *Se Cláudio não é assistente de gestão municipal, então Débora é professora.*
- d) *Débora não é professora ou Cláudio não é assistente de gestão municipal.*
- e) *Cláudio não é assistente de gestão municipal e Débora não é professora.*

Se você nunca estudou o conteúdo, mas vai tentar resolver esse tipo de questão, fica parecendo que qualquer uma das alternativas pode ser uma resposta lógica plausível, confere?

Por outro lado, temos o aluno que perdeu o medo da matéria e resolveu estudá-la (tenho certeza de que ele vai pensar assim: "... Por que eu não estudei isso antes...? ")

A resposta do problema é bem simples, desde que você conheça as Leis de Morgan, vejam;

Cláudio é assistente de gestão municipal e Débora é professora.

Basta trocarmos o "e" pelo "ou" e negarmos as duas afirmações, logo temos:

Cláudio NÃO é assistente de gestão OU Débora NÃO é professora.



Agora, ao irmos às alternativas, deparamo-nos com a “D” nos seguintes termos:

d) Débora não é professora ou Cláudio não é assistente de gestão municipal.

Percebam que a ordem está invertida, no entanto isso não mudará de forma alguma a nossa resposta, visto que a propriedade comutativa que aprendemos lá no Ensino Fundamental nas operações de adição e multiplicação, também, é válida no RLM. Ou seja:

ESCLARECENDO!



Cláudio **NÃO** é assistente de gestão **OU** Débora **NÃO** é professora.

=

Débora **NÃO** é professora **OU** Cláudio **NÃO** é assistente de gestão municipal.

Viram que é fácil, certinho??

DESPENCA NA PROVA!



$$\sim (P \wedge Q) = (\sim P) \vee (\sim Q)$$

$$\sim (P \vee Q) = (\sim P) \wedge (\sim Q)$$

Equivalências Lógicas Fundamentais

As **equivalências lógicas fundamentais** são regras que permitem transformar proposições lógicas mantendo seu valor lógico.

Aqui estão as principais mais cobradas pela CEBRASPE:

1. Negação da primeira + afirmação da segunda:

A proposição $P \rightarrow Q$ é logicamente equivalente a:

$$\sim P \vee Q \text{ (não P ou Q)}$$



Exemplo:

"Se chover, então levo guarda-chuva"

"Não chover ou levo guarda-chuva"

2. Contrapositiva:

A mais usada em provas!

A condicional $P \rightarrow Q$ é **equivalente** à sua **contrapositiva**, ou seja:

$\sim Q \rightarrow \sim P$ (Se não Q, então não P)

Exemplo:

"Se estudo, então passo na prova"

"Se não passo na prova, então não estudei"

Essa equivalência **mantém a estrutura condicional**, mas **inverte e nega** as proposições.

3. Transformação da disjunção em condicional:

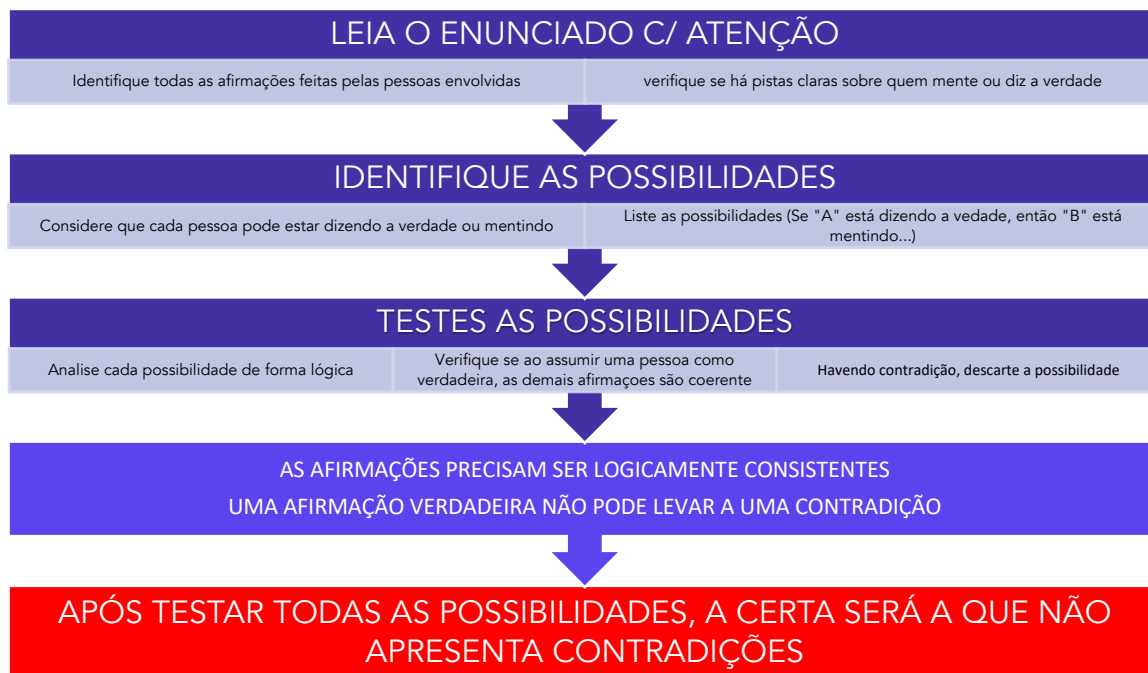
$P \vee Q$ equivale a $\sim P \rightarrow Q$

Verdade / Mentira

Questões de raciocínio lógico que envolvem verdade e mentira, geralmente, apresentam enunciados em que algumas pessoas fazem afirmações, e o **desafio é determinar quem está dizendo a verdade e quem está mentindo.**

Para resolver essas questões de forma eficiente, siga os passos abaixo:





APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como a experiência do professor.

Dentro do assunto "Estruturas Lógicas", o tópico "Equivalências Lógicas" é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca, conforme análise realizada no tópico "O que é mais cobrado dentro do assunto?".

Sabemos que o examinador adora questões que tratem sobre esse tópico, portanto, não esqueçam:

$$\sim (P \wedge Q) = (\sim P) \vee (\sim Q)$$

$$\sim (P \vee Q) = (\sim P) \wedge (\sim Q)$$

E, também, vamos deixar aqui o resumo da Tabela-Verdades dos nossos operadores lógicos:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \vee q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$
-----	-----	--------------	------------	------------	-------------------	-----------------------



V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto. A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

HORA DE PRATICAR!



Q.01 (CEBRASPE / Gestor de Apoio às Atividades Policiais / PC-DF / 2025)

Julgue o próximo item, relacionado à lógica proposicional, considerando os símbolos lógicos comuns e as letras maiúsculas como representativas de proposições simples.

Se as primeiras três colunas da tabela-verdade referente à proposição lógica $(P \rightarrow R) \wedge Q$ são iguais às apresentadas na tabela seguinte, em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores falso lógico e verdadeiro lógico, então a última coluna dessa tabela-verdade tem valores V ou F , tomados de cima para baixo, na seguinte sequência: V, F, F, F, V, V, F, F .



P	Q	R
V	V	V
V	V	F
V	F	V
V	F	F
F	V	V
F	V	F
F	F	V
F	F	F

- CERTO
- ERRADO

Comentários:

Para o aluno que sempre quis resolver as questões de RLM através de interpretação de texto é quase impossível resolver esse tipo de questão.

Vamos montar a seguinte tabela:

$$(P \rightarrow R) \wedge Q$$

Temos aqui o se, então... (condicional \rightarrow) e a conjunção (\wedge).

RESUMINDO



- Na **CONDICIONAL** $V \rightarrow F = F$ (os outros possuem valores lógicos V)
- Na **CONJUNÇÃO** $V \wedge V = V$ (os outros possuem valores lógicos F)

P	R	$P \rightarrow R$	Q	$(P \rightarrow R) \wedge Q$
V	V	V	V	V
V	F	F	V	F
V	V	V	F	F
V	F	F	F	F
F	V	V	V	V
F	F	V	V	V
F	V	V	F	F



F	F	V	F	F
---	---	---	---	---

“...tomados de cima para baixo, na seguinte sequência: V, F, F, F, V, V, F, F.”

Gabarito: Certo

Q.02 (CEBRASPE / Gestor de Apoio às Atividades Policiais / PC-DF / 2025)

À luz da lógica sentencial, julgue o item a seguir, acerca da proposição P: “Se o investigador não cumprir o procedimento ou identificar o suspeito errado, o juiz anulará a prova e soltará o acusado.”.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P é superior a 15.

- CERTO
- ERRADO

Comentários:

O número total de linhas da tabela-verdade é dado por 2^n , no qual “n” representa o número de proposições simples que formam a composta.

Nesse tipo de questão é normal o candidato cometer o erro nessa contagem das proposições simples, vamos a ela:

P: “Se o investigador não cumprir o procedimento ou identificar o suspeito errado, o juiz anulará a prova e soltará o acusado.”

- P1: o investigador não cumprir o procedimento;
- P2: identificar o suspeito errado;
- P3: juiz anulará a prova; e
- P4: soltará o acusado.

$$(P1 \text{ ou } P2) \rightarrow (P3 \text{ e } P4)$$

Portanto, o total de linhas será dado por:

$$= 2^4 =$$

$$= 16 \text{ linhas na tabela-verdade} =$$

Como 16 é maior do que 15, nosso item está certo.

Gabarito: Certo



Q.03 (CEBRASPE / Analista Judiciário / TRT 10 / 2025)

Em relação à lógica proposicional, julgue o item a seguir, considerando os símbolos lógicos comuns e P , Q e R como proposições simples.

A sentença "As mudanças nas correntes marítimas são conseqüências das fases da Lua." pode ser representada corretamente pela proposição lógica $P \rightarrow Q$.

- Certo
- Errado

Comentários:

Precisamos analisar a seguinte sentença:

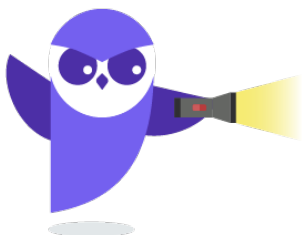
"A sentença "As mudanças nas correntes marítimas são conseqüências das fases da Lua." pode ser representada corretamente pela proposição lógica $P \rightarrow Q$."

Prezados, a CEBRASPE gosta bastante do uso da sentença do tipo:

"A é conseqüência de B".

Essas proposições são consideradas simples, logo não existe conectivos entre elas, então não há de se falar em condicional.

ESCLARECENDO!



Essa sentença **possui apenas um verbo** principal ("são"), o que caracteriza uma **única proposição simples**.

Como **não há duas proposições simples ligadas por um conectivo lógico** (como "se... então", "e", "ou"), ela **não pode ser representada como uma condicional $P \rightarrow Q$** , que exige pelo menos duas proposições.

CONCLUSÃO:

A sentença **NÃO** pode ser corretamente representada por $P \rightarrow Q$, pois **não é composta**, não há conectivo, não há estrutura de condicional.

Gabarito: Errado

Q.04 (CEBRASPE / Analista / EMBRAPA / 2025)

Julgue o item a seguir, referentes à lógica proposicional, considerando os símbolos lógicos comuns e as letras maiúsculas como representativas de proposições simples.



A proposição lógica $P \rightarrow (R \wedge Q)$ representa corretamente a seguinte sentença: “A elevada produtividade de uma empresa agropecuária é consequência direta de uma gestão que prioriza a valorização dos recursos naturais e a otimização dos processos de produção.”.

- Certo
- Errado

Comentários:

Aqui, mais uma vez, meus amigos, a nossa banca querendo induzir o candidato ao erro. Temos apenas uma proposição simples, logo o nosso item está erradíssimoooooooooooo!!!!

Apesar de parecer composta, é uma única proposição simples do ponto de vista da lógica proposicional clássica.

Por quê?

Porque ela expressa apenas um único julgamento de valor, sem conectivos lógicos explícitos entre duas ou mais proposições independentes.

Mesmo que internamente pareça haver partes — “valorização dos recursos” e “otimização dos processos” — tudo isso faz parte do sujeito da sentença. A proposição como um todo afirma uma única ideia sobre a produtividade como consequência direta de uma gestão com tais características.

Gabarito: Errado

Q.05 (CEBRASPE / Técnico de Tecnologia da Informação / BANRISUL / 2025)

Semana Farroupilha é uma das principais festas populares do Rio Grande do Sul, e a valorização dessa festa é consequência do esforço do povo gaúcho em preservar suas tradições e cultura. O texto precedente é corretamente expresso pela proposição lógica

- $P \vee (Q \wedge R)$.
- $(P \wedge Q) \rightarrow R$.
- P .
- $P \wedge Q$.
- $P \rightarrow (Q \wedge R)$.

Comentários:

Percebam que aqui o “jogo” mudou um pouco:



“Semana Farroupilha é uma das principais festas populares do Rio Grande do Sul, e(conectivo \wedge) a valorização dessa festa é consequência do esforço do povo gaúcho em preservar suas tradições e cultura”

Temos duas proposições simples conectadas pela conjunção.

Gabarito: D

Q.06 (Cebraspe /Auditor Controle Externo / TC-DF Auditoria / 2023)

operação lógica	símbolo
conjunção	\wedge
disjunção	\vee
negação	\sim
condicional	\Rightarrow
bicondicional	\Leftrightarrow

Assumindo que as proposições lógicas simples são representadas por letras maiúsculas e que a tabela precedente relaciona os símbolos lógicos usuais às operações lógicas que eles representam, julgue o item a seguir.

A sentença “A missão dos tribunais de contas é garantir que os recursos públicos sejam aplicados em favor de suprir as necessidades mais prementes dos contribuintes, por isso a atuação dos auditores públicos na análise dos processos que envolvem gastos públicos é muito importante” pode ser corretamente expressa pela proposição lógica $P \Rightarrow Q$

- CERTO
- ERRADO

Comentários:

Sabemos que a proposição lógica $P \Rightarrow Q$ representa uma relação causa/efeito (se, então).

Vejam que a sentença designada na questão pode muito tranquilamente ser reescrita dessa forma:

“Se a missão dos tribunais de contas é garantir que os recursos públicos sejam aplicados em favor de suprir as necessidades mais prementes dos contribuintes, então a atuação dos auditores públicos na análise dos processos que envolvem gastos públicos é muito importante”



Ou ainda:

"Se a atuação dos auditores públicos na análise dos processos que envolvem gastos públicos é muito importante, então a missão dos tribunais de contas é garantir que os recursos públicos sejam aplicados em favor de suprir as necessidades mais prementes dos contribuintes.

ATENÇÃO:

1. "Se a missão dos tribunais... então a atuação dos auditores..."

→ Isso é $P \rightarrow Q$. Correto e coerente com a frase original.

2. "Se a atuação dos auditores... então a missão dos tribunais..."

→ Isso é $Q \rightarrow P$, que não é logicamente equivalente a $P \rightarrow Q$.

Então por lógica formal, $Q \rightarrow P$ **NÃO É EQUIVALENTE** a $P \rightarrow Q$.

Logo, somente a primeira forma ($P \rightarrow Q$) representa corretamente a relação lógica expressa na sentença original.

Conclusão:

- Formalmente (lógica proposicional): $P \rightarrow Q \neq Q \rightarrow P$. Só a primeira está correta.
- Interpretativamente (sentido prático): Pode haver implicações nos dois sentidos, mas isso não justifica a equivalência lógica.

Gabarito: Certo

Q.07 (Cebraspe /Analista de Controle Externo / TC-DF Auditoria / 2023)

operação lógica	símbolo
conjunção	\wedge
disjunção	\vee
negação	\sim
condicional	\Rightarrow
bicondicional	\Leftrightarrow



Considerando que as proposições lógicas simples sejam representadas por letras maiúsculas e que os símbolos lógicos usuais estejam representados conforme a tabela precedente, julgue o próximo item, relacionado à proposição lógica $(P \wedge R) \Rightarrow (\sim Q)$.

Considere-se que as primeiras três colunas da tabela-verdade referente à proposição lógica $(P \wedge R) \Rightarrow (\sim Q)$ sejam as apresentadas a seguir.

P	R	Q
V	V	V
V	V	F
V	F	V
V	F	F
F	V	V
F	V	F
F	F	V
F	F	F

Nessa situação, é correto afirmar que a sequência de valores V ou F, tomados de cima para baixo, da última coluna dessa tabela-verdade será F V V V F V V V.

- CERTO
- ERRADO

Comentários:

Para quem não estuda RLM essa questão pode parecer bem difícil, porém sabemos muito bem que basta montarmos a tabela que facilmente teremos o resultado, vamos lá:

P	R	Q	$P \wedge R$	$\sim Q$	$(P \wedge R) \Rightarrow (\sim Q)$
V	V	V	V	F	F
V	V	F	V	V	V
V	F	V	F	F	V
V	F	F	F	V	V
F	V	V	F	F	V
F	V	F	F	V	V
F	F	V	F	F	V
F	F	F	F	V	V



Gente, é inevitável, para acertarmos a questão, termos em mente a tabela verdade dos operadores lógicos, segue resumo:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \underline{\vee} q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

Gabarito: Errado

Q.08 (Cebraspe /Auditor Tesouro Municipal / Pref. Fortaleza / 2023)

P : "Se a pessoa trabalha com o que gosta e está de férias, então é feliz ou está de férias."

Considerando a proposição P precedente, julgue o item seguinte.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P é inferior a 10.

- Certo
- Errado

Comentários:

Se uma proposição é composta por "n" proposições simples, sua tabela terá **2ⁿ linhas**.

- p : a pessoa trabalha com o que gosta
- q : está de férias
- r : é feliz

Temos 3 proposições simples, portanto um total $2^3 = 8$ linhas na tabela verdade.

Gabarito: Certo



Q.09 (Cebraspe /Analista Fazendário Municipal / Pref. Fortaleza / 2023)

"P: Se me dá trabalho excessivo ou suja o meu carro, não levo as mudas das plantas."

Considerando a proposição P precedente, julgue o item a seguir.

Se a veracidade da proposição P for admitida e se também for verdade que "levo as mudas das plantas", então é falsa apenas uma entre as proposições "me dá trabalho excessivo" e "suja o meu carro".

- Certo
- Errado

Comentários:

- a: trabalho excessivo (V)
- b: suja o meu carro (V)
- $\sim c$: não levo as mudas (F)

Vejam que o enunciado da questão nos diz que

c: levo as mudas das plantas (V)

vamos montar a nossa tabela:

a	b	c	$a \vee b$	$\sim c$	$(a \vee b) \Rightarrow (\sim c)$
F	F	V	F	F	V

1. P é verdadeiro e é uma condicional, então a única forma de ser falsa é se for Vera Fischer;
2. O enunciado nos fala que é Falso, então pra proposição P ser verdadeira, a disjunção não pode ser verdadeira;
3. Logo a única forma de uma disjunção ($a \vee b$) ser falsa é se os dois argumentos forem falsos e não apenas um entre eles ser falsos. Vejam a tabela acima

Gabarito: Errado

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da compreensão e da retenção do assunto estudado a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas, estimulando a conexão entre diversos pontos do conteúdo, bem como a memorização da matéria, e, conseqüentemente, facilitando a resolução de questões objetivas (e discursivas também).



Perguntas

- Q.01 Quando uma proposição do tipo "Se p , então q " é falsa?
- Q.02 A proposição "Se p , então q " é logicamente equivalente a qual forma?
- Q.03 Qual é a negação correta de " p e q "?
- Q.04 Qual é a negação correta de " p ou q "?
- Q.05 Em que situação a proposição " p ou q " é falsa?
- Q.06 Em que condição a proposição " p e q " é verdadeira?
- Q.07 Quando a proposição " $p \leftrightarrow q$ " é verdadeira?
- Q.08 A expressão " p somente se q " corresponde a qual estrutura lógica?
- Q.09 A expressão " p se e somente se q " representa qual conectivo?
- Q.10 Qual o valor lógico de $(p \rightarrow q)$ quando p é falsa?
- Q.11 Qual conectivo lógico é representado pela palavra "mas"?
- Q.12 A proposição $\sim (p \wedge q)$ é equivalente a quê?
- Q.13 A proposição $\sim (p \vee q)$ é equivalente a quê?
- Q.14 Se p é verdadeira e q é falsa, qual o valor de $(p \wedge q)$?
- Q.15 Se p é falsa e q é verdadeira, qual o valor de $(p \leftrightarrow q)$?

Perguntas com Respostas

Q.01 Quando uma proposição do tipo "Se p , então q " é falsa?

Quando p é verdadeira e q é falsa.

Q.02 A proposição "Se p , então q " é logicamente equivalente a qual forma?



$\sim p$ ou q .

Q.03 Qual é a negação correta de "p e q"?

$\sim p$ ou $\sim q$.

Q.04 Qual é a negação correta de "p ou q"?

$\sim p$ e $\sim q$.

Q.05 Em que situação a proposição "p ou q" é falsa?

Quando p e q são ambas falsas.

Q.06 Em que condição a proposição "p e q" é verdadeira?

Quando p e q são ambas verdadeiras.

Q.07 Quando a proposição " $p \leftrightarrow q$ " é verdadeira?

Quando p e q têm o mesmo valor lógico.

Q.08 A expressão "p somente se q" corresponde a qual estrutura lógica?

$p \rightarrow q$.

Q.09 A expressão "p se e somente se q" representa qual conectivo?

Bicondicional (\leftrightarrow).

Q.10 Qual o valor lógico de $(p \rightarrow q)$ quando p é falsa?

Verdadeiro, independentemente de q.

Q.11 Qual conectivo lógico é representado pela palavra "mas"?

Conjunção (\wedge), com valor lógico de "e".

Q.12 A proposição $\sim (p \wedge q)$ é equivalente a quê?



$\sim p$ ou $\sim q$.

Q.13 A proposição $\sim (p \vee q)$ é equivalente a quê?

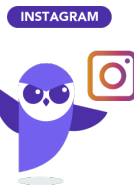
$\sim p$ e $\sim q$.

Q.14 Se p é verdadeira e q é falsa, qual o valor de $(p \wedge q)$?

Falso.

Q.15 Se p é falsa e q é verdadeira, qual o valor de $(p \leftrightarrow q)$?

Falso.



@ESTRATEGIACONCURSOS

@PASSOESTRATEGICO

@PROFALLANMAUX



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.